

PIBID Educação do Campo em Escola Urbana

Hellen Eduarda Campos Vieira, Maynara Cristina de Souza Lucas,
Vithória da Silva Amaral

Introdução

A formação de professores é um processo que exige constante reflexão sobre a prática docente e sua relação com diferentes realidades sociais e culturais. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma oportunidade de aproximação entre a teoria acadêmica e a prática escolar. Contudo, quando se trata da inserção de bolsistas do PIBID Educação do Campo em um contexto urbano, surgem desafios específicos que merecem atenção. Este trabalho busca discutir essas dificuldades, analisando a interação dos pibidianos com alunos e profissionais da escola, bem como as estratégias adotadas para superar as barreiras encontradas.

Objetivos

Inserir-se na escola urbana através do PIBID Educação do Campo, tem como objetivos principais: Identificar os desafios nessa inserção. Analisar os papéis desempenhados pelo supervisor e coordenador. Superar o principal desafio de interagir com alunos e profissionais da escola. Criar estratégias para enfrentar esses desafios, por meio de reuniões.

Material e Métodos ou Metodologia

Durante este processo foram utilizados materiais educativos que favoreceram a coletividade dos alunos nas atividades, possibilitando ideias de propostas para a proximidade do grupo acadêmico com o corpo docente e discente escolar.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados revelaram que o maior desafio foi, de fato, a dificuldade de estabelecer uma interação efetiva com os alunos e o corpo docente da escola urbana. Por haver diferenças culturais e sociais entre o contexto rural, de onde a teoria do PIBID Educação do Campo se origina, e o ambiente urbano geraram resistência inicial. Os alunos não compreendiam a relevância da "educação do campo" e os profissionais da escola mostravam-se um pouco céticos quanto à aplicabilidade do programa. Para superar essa barreira, as reuniões com o supervisor e o coordenador foram essenciais. Nelas funcionaram como espaços reflexivos e de planejamento, onde estratégias como a inserção de temas de interesse dos alunos urbanos nas aulas e a criação de atividades colaborativas foram discutidas e criadas já estão sendo implementadas.

Conclusões

A experiência de inserção do PIBID Educação do Campo em uma escola urbana revelou que, embora desafiadora, essa aproximação é possível e traz contribuições significativas para a formação docente. As dificuldades iniciais de interação, marcadas por diferenças culturais e sociais, mostraram-se oportunidades de reflexão e de adaptação pedagógica. O apoio do supervisor e da coordenadora foi fundamental para mediar o processo, permitindo que os bolsistas construíssem estratégias mais adequadas ao contexto urbano. Assim, a vivência reforça que a prática docente exige flexibilidade, diálogo e persistência, demonstrando que superar desafios faz parte da aprendizagem profissional e amplia a compreensão sobre a diversidade presente na educação brasileira.

Bibliografia

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: caminhos e descaminhos de uma política em construção. Petrópolis: Vozes, 2004.

Agradecimentos